

**VEREADOR CASSIO TROGILDO (PTB) – Comunicação de Líder e****prossegue em Comunicações:** Boa tarde querido amigo e colega,

Ver. Reginaldo Pujol, presidente em exercício da Casa; cumprimentar

as Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, público que nos acompanha

nas galerias e também pela TVCâmara; cumprimentar o Lucas e, em

especial, a Ver.^a Cláudia Araújo, que nos trouxe este tema da

Associação da Vila Nova. Lucas, eu conversava com a Ver.^a Cláudia,

e aqui temos, pelo menos, dois vereadores oriundos da Vila Nova,

que são o Ver. Prof. Alex Fraga e eu. Como eu sou um pouco mais antigo, conheço a Vila

Nova um pouquinho antes do Alex, mas só pela questão da antiguidade. Eu nasci na Vila

Nova, Lucas, ali no nº 1535, da Av. Vicente Monteggia, mesmo sendo bem no limite da

Cavallhada com a Vila Nova, a vida da minha família sempre foi toda na Vila Nova. Então,

a Igreja São José... Apesar que, quando eu fui fazer a catequese, eu cai na Santa Luzia,

Alex, porque a divisão territorial me colocava lá. Apesar de todo o tempo da minha vida,

antes de fazer a catequese, frequentar a Igreja São José da Vila Nova. Logicamente

que... Ver. Dr. Goulart, Ver. Idenir Cecchim e Ver. Adeli Sell, que foram secretários da

SMIC, está cheio de colegas aqui que foram secretários da antiga SMIC, o Pujol também

foi, não tem como falar da Vila Nova sem falar na Festa do Pêssego da Vila Nova. A

Festa do Pêssego da Vila Nova, Ver. Moisés Barboza – que não é da Vila Nova, mas é

técnico agrícola e entende muito do tema –, toda aquela região fazia parte, Ver. Paulo

Brum, de uma grande zona rural que tinha Porto Alegre. Quando eu começo a conversar

com amigos, Conceição, muitos me perguntam: “Mas tu não és de Porto Alegre, tu és do

interior?” “Não, eu sou do interior de Porto Alegre.” Porque a Vila Nova, Paulinho, como

ainda é uma parte do Belém Novo e uma parte do Extremo-Sul... Quando eu vou lá para o

Extremo-Sul, eu tenho a memória viva na cabeça de como era Vila Nova, Ver. Mauro

Pinheiro, nosso líder. Então, era uma zona completamente rural, pois tinham aqueles

produtores de pêssego, de pera, de tantos outros cultivos.

Eu disse, outro dia na TVCâmara, quando eu fiz um programa tratando da zona rural de

Porto Alegre, o meu pai que talvez até esteja nos assistindo, o Dário, ele é contador de

formação, Cecchim, e na época –Lourdes, que é colega dele juntamente com o Ver. João

Carlos Nedel, que são contadores, e o Ferronato, que até foi professor do meu pai –

exigiam do produtor rural, para ter a certificação de produtor rural, uma guiazinha

amarelinha, pequenininha, que era uma guia de isenção de Imposto de Renda. A pessoa tinha que declarar a isenção, era uma loucura, e o meu pai fazia para todos aqueles produtores da Vila Nova. Às vezes, tinha fila lá em casa, e o pai fazia a declaração de isenção do imposto de renda para aqueles produtores da Vila Nova. Pois o espaço que ocupa a associação, eu sei que, inclusive, nós precisamos ter uma alternativa de regularizar essa estada de vocês lá. Conversando com a Ver.^a Cláudia, eu acho muito possível e positivo, desde que não seja um espaço exclusivo para a atividade de vocês, porque lá, o Centro de Eventos Ervino Besson, nome do pai de um grande colega nosso que trabalha com o Ver. Janta aqui, o Sandro Besson, o Ver. Ervino era a própria cara da Vila Nova. Se falava na Vila Nova na Câmara Municipal, era o saudoso Ver. Ervino Besson que vinha na mente de todos. Por isso, acho que foi o Ver. Cecchim ainda que levou aquela estrutura que lá está colocada para se realizar o evento Festa do Pêssego da Vila Nova. O espaço não é pequeno lá, Ver. Mendes Ribeiro, aquele espaço público comporta diversas atividades. De minha parte, terás, Lucas – tu tens um trabalho que eu não conhecia, apesar de tu seres ali de pertinho, eu não moro mais lá, mas ainda tenho muita relação, há pouco tempo, fui na festa do Coral Sinuelos da Paz. Recentemente, fui na festa do Coral Sinuelos da Paz, começou no Colégio João Calábria que, há 33 anos, se não me engano, o Diogo desenvolve um excelente trabalho lá com esse coral, que hoje é sediado lá no Salão Paroquial da Igreja Vila Nova. Então, eu sempre tive um contato muito estreito ali com toda a comunidade da Vila Nova. Então, Lucas, eu queria te parabenizar, não conhecia o teu trabalho, não conhecia o trabalho da associação. Quero te dizer que se escutam muitas histórias que não são boas sobre a relação de vocês lá com o entorno, com a comunidade. Então, nós precisamos esclarecer isso, pacificar. O Ver. Cassiá também tem um trabalho muito grande ali naquela região. Contem comigo para que a gente possa compatibilizar o uso desse espaço, Ver. Cecchim. Por exemplo, a Festa do Pêssego, na Vila Nova, está com perigo de não ser realizada, porque não existe uma interlocução para fazer lá no Centro de Eventos e lá no espaço da igreja há alguns impedimentos estruturais, Ver. Mauro Pinheiro, que também estão colocados. Hoje pela manhã eu liguei para Secretário Cristhian, que é o secretário que faz a articulação política do governo, colocando exatamente isso. Nós precisamos solucionar isso, a Festa do Pêssego está marcada para o dia 15 o seu início. Nós precisamos solucionar isso. Tenho certeza, Lucas, que não terá nenhum impedimento e nenhum empecilho por parte da

associação que lá está, nesse espaço que tem também essa finalidade. Pode inclusive continuar tendo essa finalidade e abarcar esse projeto social importante que trabalha com crianças, um trabalho de voluntariado que tem que ser, Ver.^a Cláudia, mantido. E o que nós precisamos lá então é pactuar a utilização desses espaços. Contem comigo. A primeira grande tarefa que eu quero aqui convidar a todos é para que nós tenhamos a realização da Festa do Pêssego lá nesse espaço. Precisamos devolver a Festa do Pêssego lá para o Centro de Eventos Ervino Besson, que foi projetado para a finalidade primeira de realizar esse evento e não tem nenhuma incompatibilidade, Ver. Comassetto.

Vereador Adeli Sell (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) V. Exa. coloca um tema importante, eu até proponho que a gente forme uma comissão aqui, Ver. Pujol, para que a gente possa falar com a Secretaria Municipal, com o vice ou com o prefeito e formemos depois uma comissão – não precisa ser formal, comissão externa e tal-, mas um grupo de vereadores. Esse é um projeto para a cidade, não é um projeto de um vereador. Eu acho importantíssimo que a Cláudia tenha levantado essa questão aqui. Nós temos a obrigação de estar contigo nessa peleia que é de toda a cidade, Ver.^a Cláudia. Foi muito bem-posta essa questão.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Só para completar, Ver. Adeli, eu estava conversando com o Mauro Pinheiro agora e ele fez essa proposição de nós nos unirmos e irmos até o secretário para conversar.

VEREADOR CASSIO TROGILDO (PTB): Ótimo, perfeito.

VEREADOR REGINALDO PUJOL (DEM): Vereador, V. Exa. concedeu aparte incorretamente, porque V. Exa. está falando em Comunicação de Líder.

VEREADOR CASSIO TROGILDO (PTB): Agradeço, Presidente. O Ver. Comassetto é engenheiro agrônomo e mora num paraíso do Extremo-Sul de Porto Alegre e com certeza vai se somar aí também nessa empreitada para que a gente possa compatibilizar esse espaço, que comporta todas essas atividades. Estou muito bem contemplado. Agradeço ao meu querido colega Ver. Paulo Brum, pela cedência do espaço na Comunicação de

Líder. Inicialmente também falei em nome da bancada do PTB, por cedência também do Ver. Dr. Goulart do meu colega Ver. Luciano Marcântonio. Obrigado, e um grande abraço a todos.

(Texto sem revisão final.)